



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

PRESENTE NA SESSÃO
ORDINÁRIA

28 JUN. 2021

DELIBERAÇÃO

*Deliberado Tomar
Conhecimento CP.*

PRESENTE NA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA

31 MAIO 2021

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado unificar a ASS.
Municipal juntamente
com os documentos de
prestação de contas.*

Análise Económico-financeira

Dezembro de 2020

Índice

1. Introdução	3
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial.....	4
2.1. Análise Patrimonial.....	4
2.1.1. Análise da evolução do Ativo	5
2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo	6
2.1.2.1. Fundos próprios.....	6
2.1.2.2. Passivo	7
2.2. Análise económico-financeira	8
2.2.1. Análise Económica	8
A. Evolução dos Proveitos Operacionais	8
B. Evolução de Custos.....	9
C. Evolução dos Resultados	10
2.2.2. Análise Financeira	11
2.3. Análise à Execução Orçamental	12
2.3.1. Controlo Orçamental da Receita	13
2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa	16
2.4. Limite de Endividamento	18



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

PRESENTE NA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA

31 MAIO 2021

DELIBERAÇÃO:



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 31 de Dezembro de 2020.

1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 31 de Dezembro de 2020.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) e da análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 31 de Dezembro de 2020 com os reportados a 31 de Dezembro de 2019.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

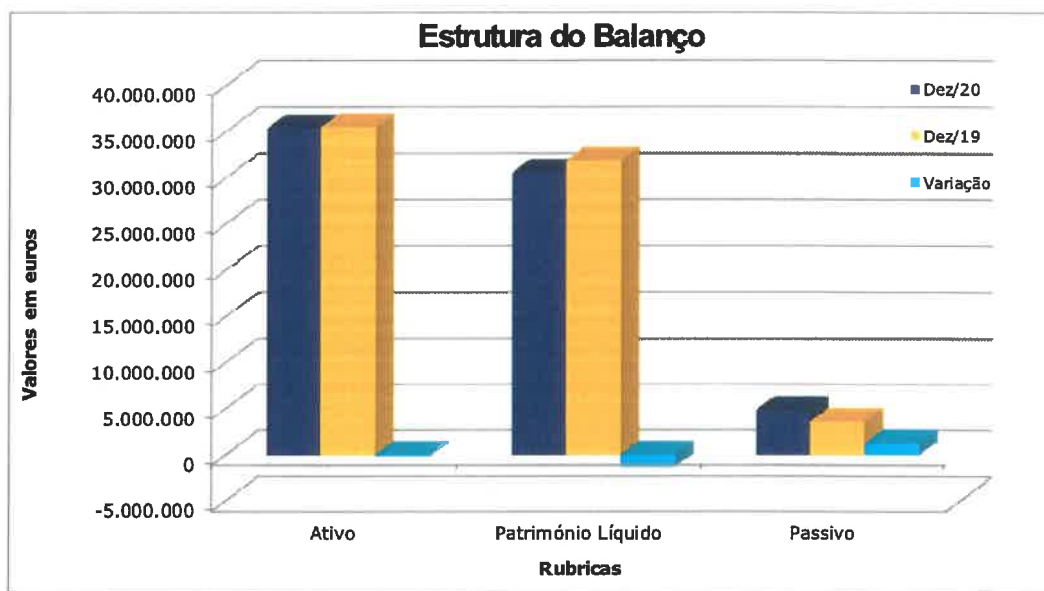
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2019 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 31 de Dezembro de 2020, a seguinte:

Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Dez/20	Dez/19	Variação Abs.	%
<u>Ativo Total</u>	35.326.210	35.482.986	-156.776	0%
<u>Passivo</u>	4.815.324	3.615.387	1.199.937	33%
<u>Património Líquido</u>	30.510.886	31.867.599	-1.356.713	-4%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2019, a situação patrimonial do Município evoluiu desfavoravelmente, registando:

- ❖ Diminuição de cerca de 157m€ do ativo total;
- ❖ Aumento de 33,19% cerca de 1.200m€ do passivo;
- ❖ Diminuição do Património Líquido em cerca de 4,26%, aproximadamente 1.357m€.

2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2019, o Ativo apresenta a seguinte evolução:



- i. O Ativo Líquido em 31 de Dezembro de 2020 é de 35,3 milhões de euros contra 35,4 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2019. A variação ascende a 156.776€.

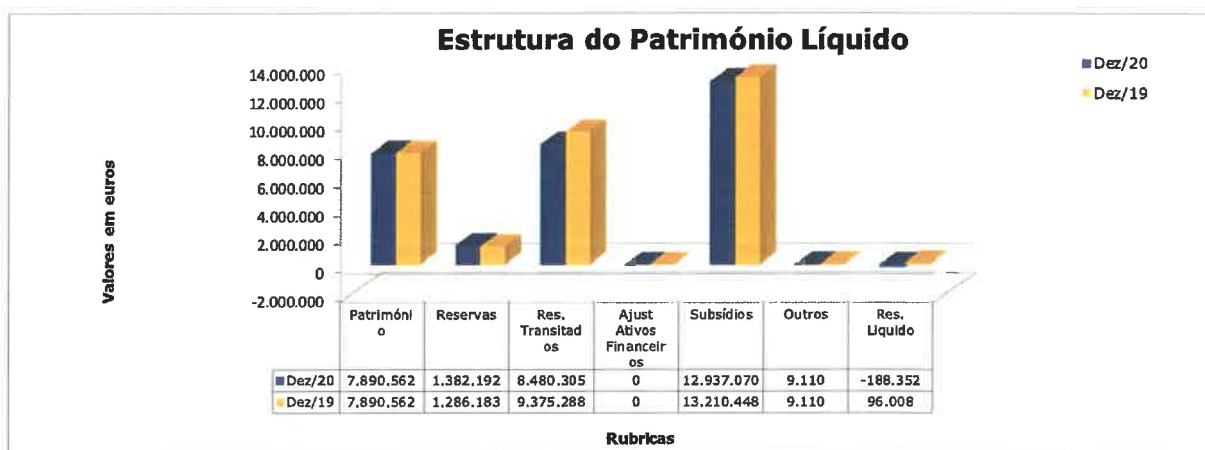
As rubricas que compõem o Ativo líquido registaram uma diminuição generalizada, excetuando as Transferências e subsídios, Clientes, contribuintes e utentes e disponibilidades. A diminuição registada no imobilizado resulta, essencialmente, das amortizações praticadas. No que respeita a aumentos, a variação percentual de cada rubrica face ao ativo líquido foi quase nula. Salientamos apenas as "Transferências e subsídios não reembolsáveis", cujo peso no total do ativo aumentou 4,1%.

- ii. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o Activo Fixo Tangível, ocupando 85% do total do ativo, na qual se verificou uma redução de 4 pp face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2019.

2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a Dezembro de 2019, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação negativa associada ao resultado líquido apurado no período, no montante de 188m€;
- ❖ uma variação positiva associada à alteração do sistema contabilístico de POCAL para SNC-AP em que os "Subsídios ao investimento", antes classificados como "Proveitos diferidos", encontram-se agora classificados no património como "Transferências de Capital recebidas" na conta "59-Outras variações no Património Líquido". Após a conversão de POCAL para SNC-AP, o Património Líquido passou de 18.657.151,48 para 31.857.599,30 euros

Em 31 de Dezembro de 2020 cerca de 86,37% do total dos ativos do Município mostraram-se financiados por Fundos Próprios.

Considerando que:

- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 88,45% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (ativo imobilizado líquido) representam 84,98% do total do ativo,

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

2.1.2.2. Passivo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2019, o Passivo apresenta, em 31 de Dezembro de 2020 a seguinte evolução:



- i. O Passivo Total, regista um aumento de, aproximadamente, 1.200m€, face a 31 de Dezembro de 2019;
- ii. A rubrica de Financiamentos Obtidos registou um decréscimo de cerca de 11%, aproximadamente 253m€. Em Dezembro de 2020, o seu peso relativo no total do Passivo reduziu cerca de 21 pp face a 31 de Dezembro de 2019.
- iii. O aumento mais significativo verificou-se em Diferimentos (1.374m€), resultado do reconhecimento dos subsídios a receber de projetos em curso. Este aumento do passivo compensa-se com o aumento do ativo na rúbrica "Devedores por transferências e subsídios.
- iv. Em Dezembro de 2020, a autarquia havia liquidado as suas dívidas junto dos seus fornecedores, pelo que o saldo da rúbrica era nulo. A rubrica do "Estado e outros entes públicos" usualmente é também nula, porque a autarquia antecipa o pagamento dos seus compromissos fiscais, nomeadamente no que respeita às

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

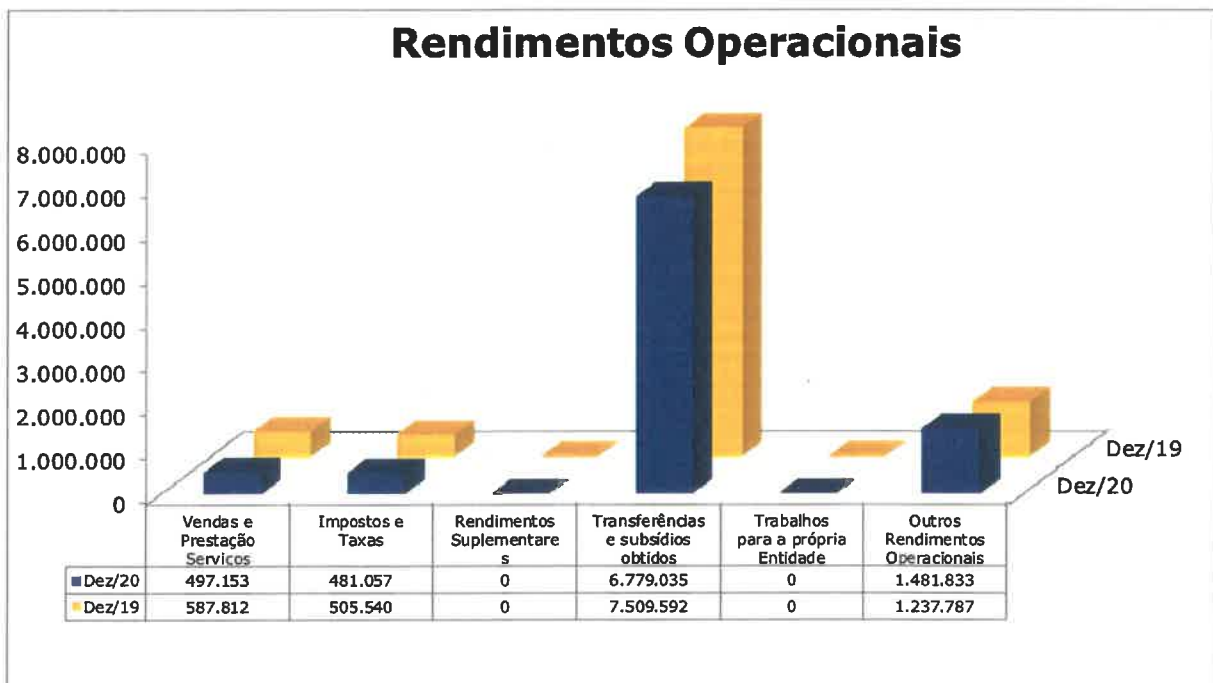
retenções na fonte de IRS, Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações do mês de Dezembro.

2.2. Análise económico-financeira

2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2020 com a do período homólogo de 2019, concluímos o seguinte:

A. Evolução dos Proveitos Operacionais



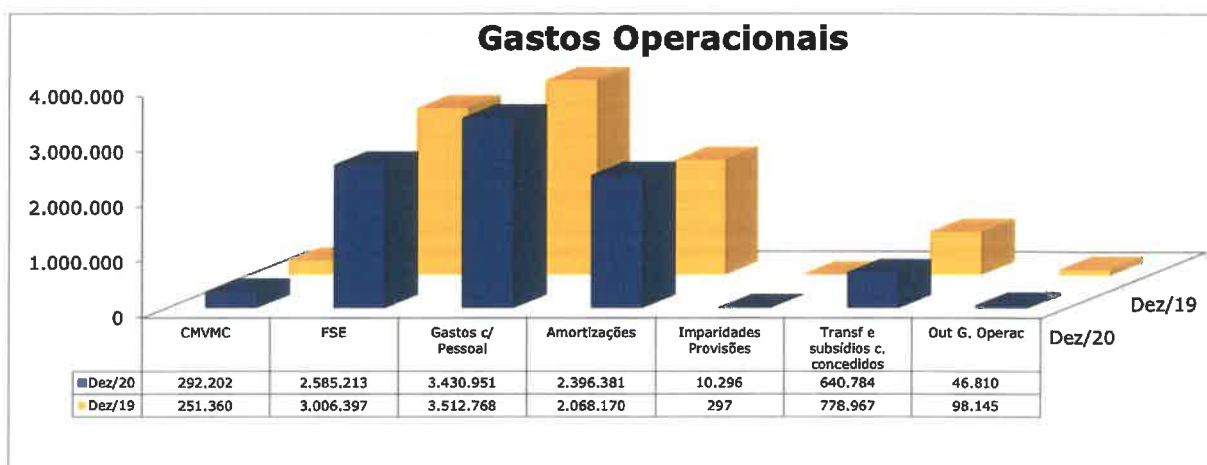
- i. Comparativamente ao exercício anterior, os Proveitos Operacionais registam uma diminuição de 6% 602m€, face a 31 de Dezembro de 2019.
- ii. A rubrica de “Transferências e subsídios obtidos” registou uma diminuição face ao período homólogo de 2019 (9,7%, 730m€).
- iii. Os “Impostos e Taxas” revelam diminuições face a idêntico período anterior, no montante de 25m€. Esta diminuição verificada em “Impostos e Taxas” resulta,

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

essencialmente, da cobrança de IMI e IUC verificada em 2020. As “Vendas e Prestações de Serviços” viram-se diminuídas em cerca de 91m€. As principais vendas resultam de “Água” aos munícipes e “exploração das termas”. No período por que passamos de “calamidade” devido ao vírus “COVID”, em que fomos obrigados a um período de confinamento, as receitas provenientes das termas viram-se substancialmente diminuídas.

B. Evolução de Custos

Os custos operacionais apresentam em 31 de Dezembro de 2020, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:



- i. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) aumentou 16%, cerca de 41m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 3%.
- ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram uma diminuição de, aproximadamente 421m€ (-14%). O seu peso é de 31% na estrutura dos Custos Operacionais.
- iii. Os Gastos com Pessoal registaram uma diminuição de 2% face ao período homólogo de 2019. Esta rubrica representa cerca de 36% do total dos Custos

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores.

- iv. As Amortizações do Exercício registaram variações significativas, face ao período homólogo de 2019, justificadas, essencialmente, pela alteração da vida útil dos bens imóveis, imposta pelo "SNC-AP".
- v. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação positiva de 17,7% face ao período homólogo do ano anterior, sem prejuízo da manutenção dos principais protocolos com as diversas instituições.

C. Evolução dos Resultados

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- i. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no exercício, apresenta um aumento de cerca de 40m€, face ao período homólogo de 2019. Apesar de verificarmos uma diminuição dos rendimentos operacionais, a variação dos gastos operacionais foi maior, resultando um aumento dos Resultados Operacionais.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

- ii. O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se negativo, justificado pelas amortizações do exercício.
- iii. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma diminuição do Resultado Líquido, face a 31 de Dezembro de 2019, no valor de 284m€, fixando-se em 188,3m€ negativo.

2.2.2. Análise Financeira

Rácios	Fórmula de Cálculo	Dez/20	Dez/19
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	196%	126%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	189%	120%
Liquidez imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	127%	109%
Endividamento	Passivo / Ativo	14%	10%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	56%	82%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	86%	90%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dividas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	104%	102%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 31 de Dezembro de 2020, suficiente para financiar integralmente o Passivo Circulante.

O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 86% por capitais próprios, indicador que se assemelha a Dezembro de 2019 (90%).

O rácio de Estrutura de endividamento revela-se linear quando comparado com o exercício anterior.

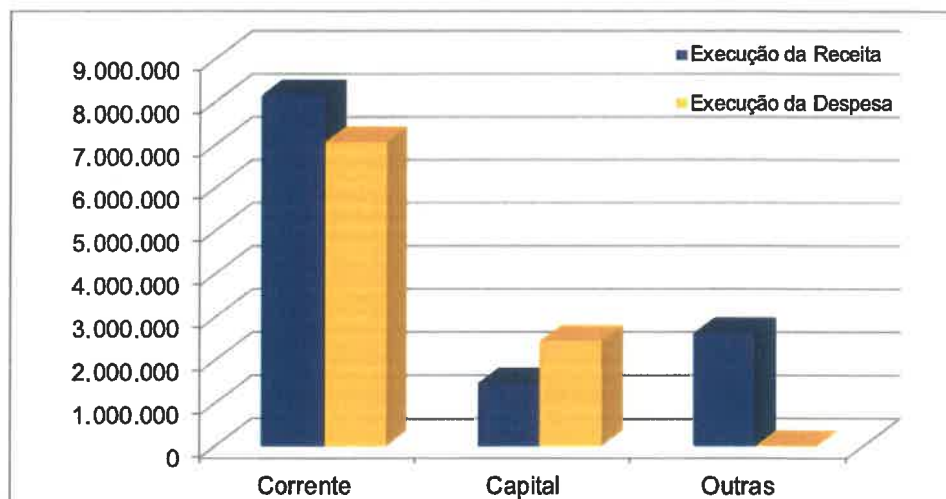
Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 31 de Dezembro de 2020 cerca de 109%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.

2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 31 de Dezembro de 2020, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	7.060.623	80,27%	8.143.458	97,31%
Capital	2.437.330	46,59%	1.457.529	47,89%
Outras			2.615.423	100,00%
Total	9.497.953	67,71%	12.216.409	87,09%



O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 31 de Dezembro de 2020, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

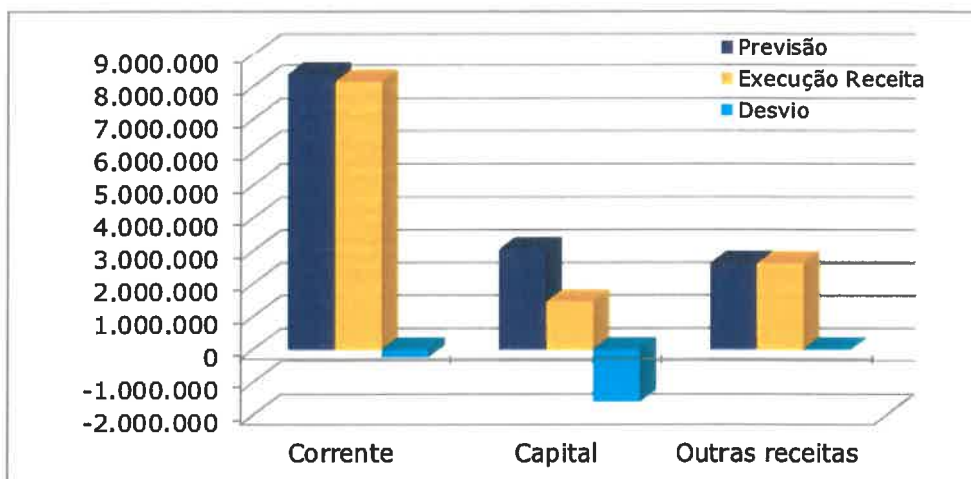
O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 31 de Dezembro de 2020, um desvio desfavorável de 1.811m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 48%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 97%.

	Previsão Anual	Execução Receita	Desvio	Execução %
Corrente	8.368.257	8.143.458	-224.799	97,31%
Capital	3.043.799	1.457.529	-1.586.270	47,89%
Outras receitas	2.615.423	2.615.423	0	100,00%
Total	14.027.478,55	12.216.409,15	-1.811.069,40	87,09%



Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Por rubrica de Receita, os desvios verificados em 31 de Dezembro de 2020 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

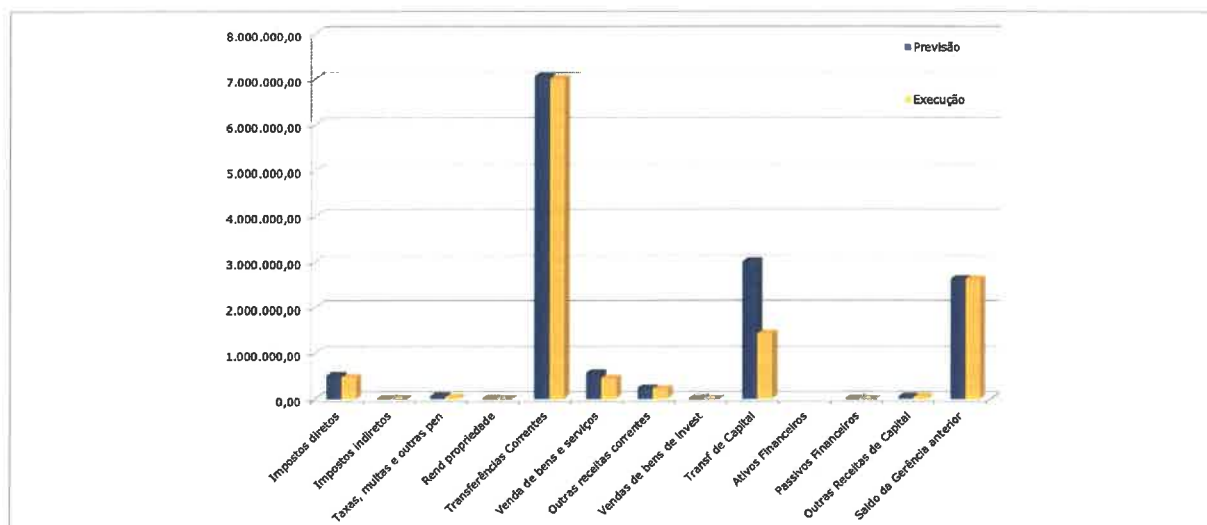
Designação	Previsão Anual	Execução Receita	Desvio	Execução %
Impostos diretos	499.000,00	468.508,92	-30.491,08	93,89%
Impostos indiretos	100,00	0,00	-100,00	0,00%
Taxas, multas e o. penalidades	46.994,33	32.902,34	-14.091,99	70,01%
Rendimentos de propriedade	2.800,00	0,00	-2.800,00	0,00%
Transferências Correntes	7.046.065,60	6.996.464,61	-49.600,99	99,30%
Venda de bens e serviços	551.397,07	437.321,68	-114.075,39	79,31%
Outras receitas correntes	221.900,00	208.260,42	-13.639,58	93,85%
Total de receitas correntes	8.368.257,00	8.143.457,97	-224.799,03	97,31%
Vendas de bens de investimento	11.288,00	0,00	-11.288,00	0,00%
Transferências de Capital	2.998.299,69	1.423.917,32	-1.574.382,37	47,49%
Ativos Financeiros	200,00	0,00	-200,00	0,00%
Passivos Financeiros	100,00	0,00	-100,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	33.911,31	33.611,31	-300,00	99,12%
Total de receitas capital	3.043.799,00	1.457.528,63	-1.586.270,37	47,89%
Saldo da gerência anterior	2.615.422,55	2.615.422,55	0,00	100,00%
Total de outras receitas	2.615.422,55	2.615.422,55	0,00	100,00%
Total	14.027.478,55	12.216.409,15	-1.811.069,40	87,09%

As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", dos "Impostos diretos" e das "Outras receitas correntes", todas acima dos 90%. As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua totalidade por transferências do Orçamento de Estado.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de “Transferências de Capital”.

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rácios de Estrutura (Receita Líquida):

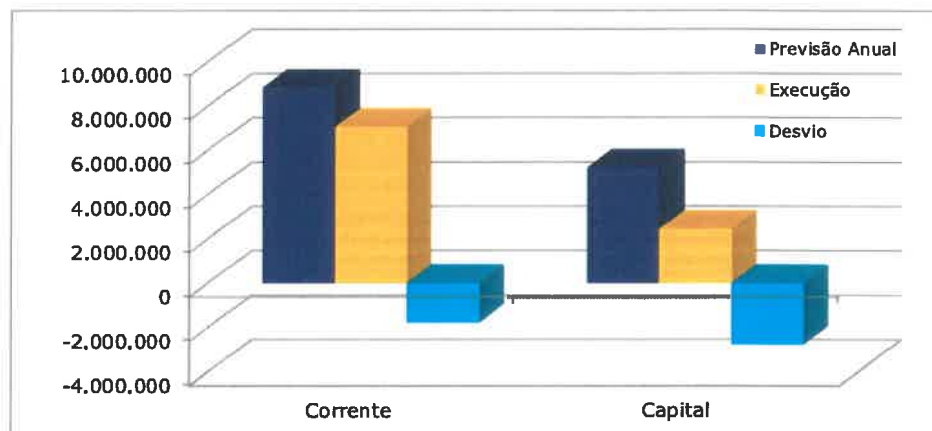
Rátios da Estrutura das Receitas Próprias	Dez/20	Dez/19
Impostos Municipais / Total de Receitas	5%	6%
Venda de bens de Investimento / Total de Receitas	0%	0%
Total das Receitas Próprias / Total de Receitas	12%	14%
Total das Transferências / Total das Receitas	88%	86%
Passivos Financeiros / Total das Receitas	0%	0%

2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 67,71%, tendo-se apurado um desvio favorável de 4.530m€.

	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Corrente	8.795.716	7.060.623	-1.735.092	80,27%
Capital	5.231.763	2.437.330	-2.794.433	46,59%
Total	14.027.478,55	9.497.952,81	-4.529.525,74	67,71%

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:



Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

O nível de execução das Despesas de Capital foi de 46,59%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 80,27%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

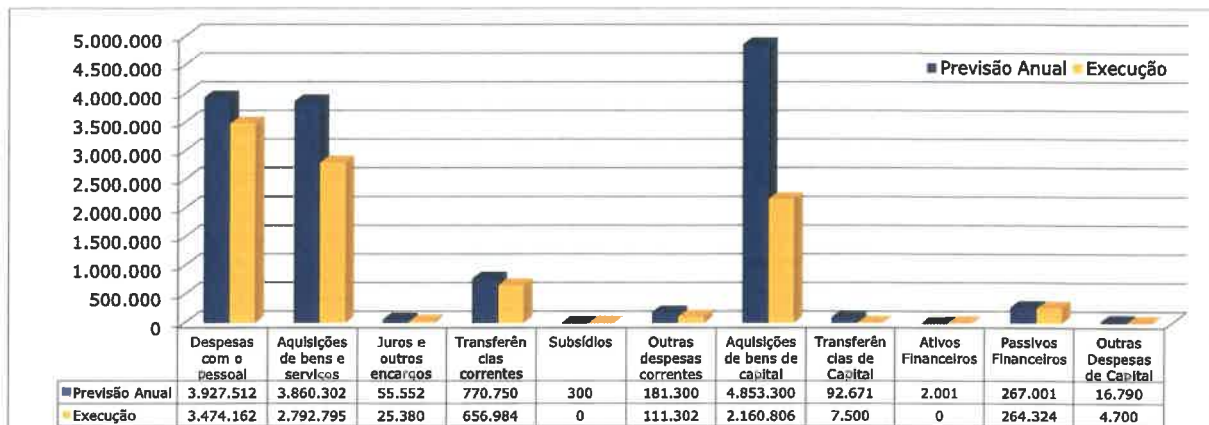
	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	3.927.512	3.474.162	-453.350	88,46%
Aquisições de bens e serviços	3.860.302	2.792.795	-1.067.507	72,35%
Juros e outros encargos	55.552	25.380	-30.172	45,69%
Transferências correntes	770.750	656.984	-113.766	85,24%
Subsídios	300	0	-300	0,00%
Outras despesas correntes	181.300	111.302	-69.998	61,39%
Total Despesas Correntes	8.795.715,55	7.060.623,25	-1.735.092,30	80,27%
Aquisições de bens de capital	4.853.300	2.160.806	-2.692.494	44,52%
Transferências de Capital	92.671	7.500	-85.171	8,09%
Ativos Financeiros	2.001	0	-2.001	0,00%
Passivos Financeiros	267.001	264.324	-2.677	99,00%
Outras Despesas de Capital	16.790	4.700	-12.090	27,99%
Total Despesas de Capital	5.231.763,00	2.437.329,56	-2.794.433,44	46,59%

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rubricas, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o exercício acima dos 80%, com exceção das "Aquisições de bens e serviços" e dos "Juros e outros encargos". As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 47%, salientando-se os "Passivos financeiros" com cerca de 99%.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rácios da Despesa	Dez/20	Dez/19
Transferências correntes / Total das Despesas	7%	7%
Transferências de Capital / Total das Despesas	0%	0%
Despesa Corrente / Total das Despesas	74%	70%
Despesas de Capital / Total das Despesas	26%	30%
Total do Investimento / Total das Despesas	23%	27%

2.4. Limite de Endividamento

A lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece no art.º 52.º que o limite da dívida total das autarquias, “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 31 de Dezembro de 2020, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2020

Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

	Descrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.)	- Empréstimos Bancários (1)	2.078.043
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fornecedores	0
	- Dívidas a Fornecedores Imobilizado	0
	- Dívidas a EOEP	0
	- Dívidas a Outros Credores	0
	Soma dos Passivos	2.078.043
C - Endividamento líquido do Município		2.078.043
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	431
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes	795
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	Subtotal 2	1.226
E - Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local)		0
	Subtotal 3	0
F - Aferição da Dívida Total		2.079.269
G - Limite da Dívida Total (n.º 1, art. 52.º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Valor apurado pela DGAL	11.586.287
H - Limite da Dívida Município (n.º 3, art. 52.º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2019	2.418.208
	Aumento permitido	1.833.616
	Limite Dívida total permitida em 31 de Dezembro de 2020	4.251.824
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite da dívida total	2.172.556

Porto, 24 de Maio de 2021

Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira & Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



CÂMARA MUNICIPAL DE VIMIOSO

Fl.04

----- Finda a apresentação o Sr. Vereador Jorge Fernandes fez a observação no que respeita à conta das Termas, referindo que embora isso conste genericamente dos documentos em apreciação não lhe é possível, em termos específicos e individualizados, apurar se estas dão lucro ou prejuízo.

----- Em resposta à intervenção do Sr. Vereador Jorge Fernandes, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a exploração das termas está, como é do conhecimento geral, concessionada à Firma Protermas, revertendo para o município as receitas da exploração.

O Município suporta as despesas correntes do pessoal de limpeza, sendo a elevação, desinfeção e tratamento das águas suportadas diretamente pela câmara.

E acrescentou referindo que é evidente que as termas não dão lucro, nem é esse o objetivo das termas, acrescentando que os serviços prestados pelos municípios às suas populações não têm como objetivo único o lucro.

As termas têm como objetivo prestar um serviço único às populações, constituindo um contributo para o bem-estar das populações e atração de outros investimentos congéneres.

Postos à votação foi deliberado, por unanimidade, aprová-los e remete-los para aprovação pela Assembleia Municipal.

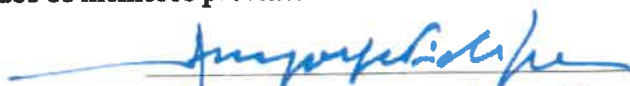
— **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA DO ANO 2020:** Presente a *Análise Económico-Financeira*, das contas do município, referente a dezembro 2020, apresentada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, *Fátima Pereira & Carlos Duarte*, em cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09, onde se regista a evolução favorável da situação patrimonial do município, que destaca comparativamente a 31 de dezembro de 2019:

- Diminuição de cerca de 157 mil euros do ativo total;
- Aumento de 33,19%, cerca de 1 200 mil euros do passivo;
- Diminuição do património Líquido em cerca de 4,26%, aproximadamente 1357 mil euros.

----- Feita a análise deste documento foi deliberado por unanimidade remetê-lo à Assembleia Municipal para apreciação juntamente com os documentos de prestação de contas.

----- Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às quinze horas e cinquenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi lida e mereceu a aprovação dos membros presentes e, de acordo com a parte final desta norma legal, vai ser assinada.

----- Analisada aquela norma legal, ponderado o seu teor, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, em minuta, todas as deliberações tomadas, atribuindo-lhes eficácia imediata, e que esta ata seja assinada por todos os membros presentes nesta reunião.


Sérgio Augusto Pires



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

MINUTA DA DELIBERAÇÃO

PONTO DA AGENDA Nº 2.4

----- *Conhecimento da Análise Económico-financeira relativa ao ano de 2020.* -----

SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO

SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 2021

PRESENCAS

José Baptista Rodrigues	Adrião Afonso Cordeiro Rodrigues
José António Cerqueira da Costa Moreira	Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão
Serafim dos Santos Fernandes João	Manuel Emílio Fonseca João
Manuel Fernandes Oliveira	José Manuel Alves Ventura
Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires	Luciano Lopes Alves
Ana Marisa Rebelo Cavaleiro do Bento	José Amadeu Vara Rodrigues
Alexandra Manuela Freire Brás Tomé	Manuel João Brás
Manuel João Ratão Português	
André Fernandes Ramos	
Sandra Manuela Carvalho Vila	
Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues	
José Manuel Miranda	
Licínio Ramos Martins	
Daniel Tomé Ramos	
Joana Filipa Carvalho Pires	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

----- Foi deliberado tomar conhecimento. -----

----- E eu, **José Baptista Rodrigues**, Presidente da Assembleia Municipal,
a subscrevi, redigi e assino. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

A funcionária Responsável
